

IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA GENGIVAL DE CÃES APARENTEMENTE HÍGIDOS

IDENTIFICATION OF THE MICROBIOTA GINGIVAL OF APPARENTLY HEALTHY DOGS

R. M. PRINA¹; D. F. R. FRIAS*²; D. I. KOZUSNY-ANDREANI²

RESUMO

A microbiota oral de animais é bastante diversificada e pouco estudada, porém, sabe-se que é a percussora de várias doenças para os seres humanos, por isso o objetivo deste trabalho foi isolar e identificar a microbiota da mucosa gengival de cães aparentemente hígidos. Foram coletadas amostras da cavidade oral de 80 cães sem raça e sexo definidos e com idade variando entre três e seis anos. A colheita do material foi realizada por meio de fricção de *swab* no biofilme dental do canino superior. Quando necessário os animais foram sedados utilizando Acepromazina (dose: 0,05mg/kg) associado a Citrato de fentanila (dose: 0,005mg/kg), por via intramuscular. As amostras foram transportadas ao laboratório e cultivadas nos meios de cultura Tryptic Soy Agar suplementado com extrato de levedura (5mg/mL) e acrescido de sangue desfibrinado de cavalo (5%); Tryptic Soy Serum Bacitracin/Vancimicin, Ágar *Bacteroides* Bile Esculina; Ágar MacConkey e Agar Sabouraud acrescido de 100µg/ml de cloranfenicol. Cada grupo bacteriano e de fungos isolados foram identificados pelas características morfocoloniais, morfotintoriais e bioquímico-fisiológicas convencionais. Verificou-se nas amostras avaliadas espécies bacterianas Gram positivas, dos gêneros *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Micrococcus*, *Lactobacillus*, *Enterococcus*, *Propionibacterium*, *Bacillus* e *Clostridium*; Gram negativas do gênero *Escherichia*, *Pseudomonas*, *Proteus*, *Klebsiella* e *Neisseria*, e fungos leveduriformes *Candida* e *Malassezia*. Concluiu-se que a cavidade oral de cães aparentemente hígidos é composta por diferentes gêneros bacterianos e de fungos leveduriformes, e que a maioria das espécies bacterianas isoladas são micro-organismos que estão envolvidos frequentemente em doenças de caráter infeccioso, que podem desencadear o desenvolvimento de infecções em feridas causadas por mordidas, tanto em seres humanos, como em outros animais. Por isso, devemos sempre estar atentos à ocorrência de acidentes com mordeduras caninas e também pelo simples fato de receber uma lambadura em uma ferida previamente existente.

PALAVRAS-CHAVE: BACTÉRIAS. FUNGOS. MICROBIOTA ORAL. MORDEDURAS.

AGRADECIMENTOS: Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO/Fernandópolis

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Pública